



## SOCIEDADES

## Sérvulo firma acordo de parceria com escritório de São Paulo



Bruno Simão

A sociedade de advogados portuguesa Sérvulo & Associados e a brasileira Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques firmaram esta semana uma parceria estratégica, com o intuito de promover sinergias ao nível do apoio jurídico a clientes dos dois escritórios em ambos os mercados. O acordo agora assinado envolve duas sociedades de países distintos, mas “com um perfil e dimensão semelhantes”, de acordo com o advogado Lino Torgal, sócio integrante do comité de relações internacionais da Sérvulo.

“O esforço crescente das empresas portuguesas na sua internacionalização e o aumento do interesse em Portugal por parte das empresas brasileiras que vêem na actual conjuntura económica uma oportunidade faz com que este seja o momento certo para esta parceria”, afirmou Pedro Furtado Martins (na foto), managing partner da Sérvulo & Associados.

Com 20 anos de existência, a Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques destaca-se no mercado brasileiro especialmente nas áreas de Direito Público, Energia, Telecomunicações, Transportes, Ambiente, Saúde e Obras Públicas. Sedeada no coração de São Paulo, a sociedade brasileira detém

ainda escritórios nas cidades de Brasília e Belo Horizonte e conta com a colaboração de cerca de 78 advogados.

Este acordo de parceria agora assinado entre os dois escritórios funciona, na prática, como um reforço da relação de trabalho que os dois escritórios já mantinham e vem, segundo Pedro Furtado Martins, permitir a criação de sinergias na prestação de serviços jurídicos a clientes quer no Brasil, quer em Portugal.

Lino Torgal, sócio integrante do comité de relações internacionais da Sérvulo, salienta a sintonia existente entre as duas sociedades, que detêm um perfil e dimensão semelhantes e conclui realçando que esta parceria é uma excelente base para ambas incrementarem a sua prática em operações relevantes em ambas as jurisdições.

A Sérvulo, que em Portugal é conhecida pela actividade que desenvolve nomeadamente ao nível do Direito Público, desenvolve ainda a sua actividade no campo do direito europeu e presta assessoria a empresas públicas e privadas dos sectores de infraestruturas, telecomunicações, energia, saúde ou ambiente.

Furtado Martins sublinha que o interesse das empresas nacionais no Brasil determinou o “timing” da parceria.